

3ª REUNIÃO  
COMUNIDADE DE JOVENS CRISTÃOS

Alecrim - Bom Pastor - Rocas - C. da Esperança - Nazaré - Petrópolis

REALIDADE DA IGREJA HOJE NA AMÉRICA LATINA

Antigamente: Não eram tão rápidas as mudanças culturais, sociais, econômicas, políticas. Como a mata atrai a chuva, a tradição ajudava na pregação do Evangelho. O que o padre falava na igreja era escutado em casa e na escola.

Hoje: É diferente. O que a Igreja fala agente escuta com mais liberdade. Até os camponeses ouvem com mais espírito crítico. Os agentes de Pastoral ajudam a conscientizar o povo. Muitos ficam indiferentes diante da fé. Porque a Igreja defende os direitos humanos e assume a causa dos oprimidos, certos ricos - que se consideravam mais católicos do que o papa - acusam a igreja de estar deixando sua missão (espiritual). Muitos se dizem católicos só porque vão à Igreja de vez em quando, para batizar um filho, casar uma filha ou assistir uma missa de sétimo dia. Acham que Deus não tem nada a ver com política.

O CLAMOR DE JUSTIÇA

De todos os países da América Latina sobe dos céus um impressionante clamor: é o grito de um povo que sofre e pede justiça, liberdade, respeito aos direitos fundamentais do homem e dos povos. É um clamor claro, alto, forte e ameaçador.

Nossa Pastoral deve ajudar o homem de situações menos humanas e mais humanas. Nossa missão de levar o homem a Deus exige, também, construir aqui na terra uma sociedade mais fraterna.

Isso provoca problemas dentro da igreja. Uns só querem ficar no (espiritual), enquanto outros querem que a igreja faça apenas trabalhos de promoção humana.

Nos últimos anos, a igreja falou muito sobre justiça social. criou organismos de apoio aos que sofrem e de denuncia de quem não respeita os direitos humanos (exemplo de organismos: as comissões de justiça e paz e as comissões de direitos humanos, que existem em muitas dioceses). Nos últimos anos, a igreja incentivou a opção de padres e religiosos pelos pobres e marginalizados. Suportou a perseguição e, às vezes, a morte, em testemunho de sua missão profética. Mas falta muito que fazer! Falta muito para que a igreja se mostre mais unida e solidária.

Muitos cristãos não enfrentam a realidade opressora do capitalismo porque têm medo do comunismo.

NA REUNIÃO DA COMUNIDADE:

MARIA: Lúcia você pode explicar o que o documento de Puebla diz sobre as comunidades eclesiais de base?

LÚCIA: Em várias partes ela fala de nossas comunidades. Desde a reunião de Medelim, elas se multiplicaram e amadureceram em muitos países. Para a igreja, são motivo de alegria e esperança.

(Cont. 3ª Reunião)

MARIA: Vivendo em comunhão com o bispo, nossas comunidades se converteram em foco de Evangelização e em motores de libertação, não é mesmo?

LÚCIA: Como uma árvore cheia de vida as comunidades começam a dar seus frutos: nós leigos, estamos assumindo hoje muitos serviços na igreja, como dirigentes de culto, de comunidade, catequistas etc.

MARIA: muitas vezes os políticos querem manipular nossas comunidades.

LÚCIA: Outros aspectos veremos nas próximas reuniões.

### P E R G U N T A S

- 1) Que mudanças agente nota na igreja nos últimos anos?
- 2) A nosso ver, qual é a missão da igreja?
- 3) Como nossa comunidade se coloca diante dos políticos e da política?
- 4) Como estar o nosso compromisso com a vida da sociedade?

---

### P A R A R E F L E T I R

TEM SIDO MUITO FRACO O COMPROMISSO DOS LEIGOS COM A VIDA DA SOCIEDADE - COMPROMISSO TÃO NECESSÁRIO PARA MUDANÇA DE ESTRUTURAS AS VEZES SE VALORIZA MAIS A PARTICIPAÇÃO DOS LEIGOS NA IGREJA.

X

---

Saudações fraternais em Cristo Libertador, presença viva no coração da América Latina.

COMUNIDADE DE JOVENS CRISTÃOS  
Alecrim - Bom Pastor - Rocas - C. da Esperança - Nazaré - Petrópolis  
4ª Reunião

DESÍGNIO (OU VONTADE) DE DEUS SOBRE  
A REALIDADE DA AMÉRICA LATINA

A VERDADE SOBRE O CRISTO QUE ANUNCIAMOS

Devemos anunciar claramente a encarnação de Jesus: ele assumiu a nossa carne e viveu em nosso mundo. Possuía uma vida divina e uma vida humana e histórica.

Jesus de Nazaré participou da vida, das esperanças e das angústias de seu povo. Este mesmo Jesus é o Cristo que a nossa fé crê, anuncia e celebra.

Em Jesus, o pai já realizou o seu reino, o Jesus é o fundador da igreja. Ele permanece, vivo, presente e atuante em nossa história e na igreja.

Pela fé conhecemos a Jesus. Pelo amor, o seguimos. O Espírito Santo presente em nosso coração, faz a gente ser capaz de imitar Jesus, o senhor e salvador.

Não somos nós que amamos a Deus primeiro. É Deus quem nos ama primeiro. Ele nos criou para participarmos dessa divina comunidade de amor formado pelo pai, pelo filho e pelo Espírito Santo (Ef 1,3 - 6)

Muitas vezes recusamos o amor de Deus. Em vez de adorarmos o Deus verdadeiro, adoramos ídolos: adoramos a nós mesmos, as nossas obras e as coisas do mundo. Assim, destruímos a convivência fraterna. Fazemos entrar no mundo o mal, a morte, a violência, o ódio e o medo. A exploração que existe na América Latina faz a gente experimentar a força do pecado.

Deus pai, porém não nos abandona em poder do pecado. Ele sempre nos convida a viver em comunhão com ele, como nos mostra a Bíblia através da história de Abraão e da missão do povo de Israel; da história de Moisés, da libertação do povo que vivia como escravo no Egito e do pacto firmado no Monte Sinai; da história de Davi e seu reino; do exílio na Babilônia e do retorno à terra prometida.

Deus pai enviou ao mundo seu filho Jesus Cristo, verdadeiro Deus (nascido do pai antes de todos os séculos) e verdadeiro homem, nascido da Virgem Maria (por obra do Espírito Santo). Em Cristo e por Cristo, o pai se une a todos nós.

ANDANDO PELA RUA DA CIDADE DO INTERIOR

RAIMUNDO: Você sabia que Jesus de Nazaré nasceu e viveu como pobre entre o seu povo?

SEVERINO: Diante do sofrimento de seu povo, ele sentia muita fome de justiça e fazia o bem a todos.

RAIMUNDO: Era um povo que esperava a libertação, como a gente espera hoje.

SEVERINO: Possuído pelo Espírito de Deus, Jesus anunciou o Evangelho aos pobres, para dar certeza de liberdade aos que enfrentam a vida, como se ela fosse um cativeiro, para fazer encargar os que vivem como cegos e para libertar todos os oprimidos (Lucas 4,18).

RAIMUNDO: No Sermão da Montanha ele anunciou as ~~\$\$\$~~ bem aventuranças como a nova lei do Reino de Deus (Mt 5,1 - 11)

SEVERINO: Mas, como todo profeta, Jesus nem sempre foi compreendido. Encontrou a incompreensão, de seus parentes, dos fariseus, das autoridades políticas e religiosas de seu tempo e até mesmo de seus discípulos.

RAIMUNDO: E morreu na cruz como vítima dos poderosos.

SEVERINO: Mas o pai fez ele ressuscitar entre os mortos. Sua ressurreição é o sinal da ressurreição de todos nós e da transformação total do universo.

RAIMUNDO: Agora, compade, Jesus vive entre a gente ele está na igreja, na eucaristia, no anúncio de sua palavra. Todas as vezes que a gente se reúne em seu nome ele está presente (Mt 18,20). Está presente em seus apóstolos e, sobre tudo, nos que são oprimidos (Mt 25,40).

SEVERINO: No terreno desse mundo, Jesus plantou as sementes do Reino de Deus. Quando essas sementes derem frutos, não haverá mais injus-

## Continuação - 4ª Reunião

tiça, nem maldade, nem sofrimento.

### Ó ESPÍRITO SANTO

Quem anima a gente é o Espírito Santo. Ele habita em nossos coração e aí semeia a lei da graça e da liberdade. Jesus chama o Espírito Santo de (Espírito da Verdade), porque ele nos conduz a verdade completa... (Jó 16,13).

O pai, ao enviar a verdade completa a nós o espírito de seu filho (Derrama seu amor em nossos corações). Tira-nos do pecado e nos dar a liberdade de filhos de Deus.

Para o bem da igreja o Espírito Santo faz brotar na gente dons ou carismas: uns são mais capazes de pregar o Evangelho, outros têm mais jeito para organizar comunidades, outros sabem fazer a ligação entre a fé e a política, outros anima o culto. Como o corpo tem vários membros, e a mão não pode dizer que é melhor que o pé, assim existem muitos carismas em nossa comunidade, para o bem de todos.

mesmo as pessoas que não conhecem Jesus Cristo são atingidas pela ação do Espírito Santo, pois "o senhor quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade" (1Tm 2,4).

### P E R G U N T A S

L

- 1) O nosso pecado afasta Deus de nós?
- 2) Se a gente fosse escrever a bíblia da nossa comunidade que sinais de libertação seriam contados?
- 3) Como entendemos a vida de Jesus entre o seu povo?
- 4) Como seria a vida de Jesus hoje entre nós?
- 5) Quais os carismas ou dons do Espírito Santo que existe em nossa comunidade?

Saudações fraternais em Cristo Libertador, presença viva no coração da América Latina.

COMUNIDADE DE JOVENS CRISTÃOS DO ALECRIM

FUNDADO EM 03 DE NOVEMBRO DE 1978

C O N V I T E

Convidamos os jovens da cidade do Natal, mui especialmente os Grupos de Jovens, a comparecerem no dia 1º de Novembro (domingo) de 1981 às 14:30 hs., na Igreja São Pedro (Alecrim), para participarem da programação de aniversário da C.J.C. - Alecrim.

Esperamos contar com a presença de todos os jovens nesta solenidade.

Saudações fraternais em Cristo Libertador, presença viva no coração da América Latina.

P R O G R A M A Ç Ã O

- \* 14:30 hs. - Ensaio dos Cânticos da Missa
- \* 15:00 hs. - Histórico do Movimento - C.J.C.
- \* 15:50 hs. - Importância do Grupo de Jovens na Comunidade

Palestrante : Alípio de Souza Filho

- \* Membro da Comissão Regional de Jovens do Meio Popular  
Regional Nordeste II - CNBB

- \* 17:00 hs. - Missa de Aniversário

Celebrante : Pe. Sabino Gentilli

- \* Coordenador da Pastoral de Juventude de Natal

COMUNIDADE DE JOVENS CRISTÃOS (10-01-82)

Avaliação das atividades do ano de 1981. Participação das comunidades de Rocas, Petrópolis, Cidade da Esperança, Nazaré, Bom pastor, Alecrim e Morro branco.

\* Pauta

- Pontos positivos e negativos da atuação dos grupos.
- Construções da sede (Cidade da Esperança)

\* Os pontos positivos que os grupos apontaram foram:

- O encontro feito pelo grupo p/ toda comunidade, que teve como tema a participação dos grupos na comunidade. (Esperança).
- Pesquisa realizada na favela e outra pesquisa na comunidade;
- Participação efetiva nos trabalhos desenvolvidos pela igreja. (catequese, liturgia e etc .
- Campanha da fraternidade e Natal em família.
- Visitas ao leprosário e a creche.
- Participação no meio popular, fazendo Natal em família. (Alecrim).
- Crescimento de debates e amadurecimento das pessoas do grupo;
- Perseverança de alguns componentes do grupo (Nazaré);
- Realização de uma das melhores reunião frente a outros grupos da C.J.C.;
- Interesse por parte dos participantes (Rocas);
- Participação do grupo na comunidade (B. pastor).
- Integração com a Igreja (Morro branco).

Pontos negativos

- Falta de interesse do pessoal (Esperança);
- Falta de material p/ pesquisa no bairro;
- Atuação fora da comunidade.
- Falta de apoio do vigário (Alecrim);
- Falta de responsabilidade do grupo;
- Impontualidade dos componentes;
- Falta de respeito as palavras do companheiro;
- Localização do grupo em lugar não muito adequado para levar um trabalho comunitário.
- Auto-suficiência dos jovens, não aceitando a participação das religiosas (Petrópolis);
- Predomínio da irmã; desinteresse dos participantes; falta de combinação com o vigário; não participação dos companheiros nos trabalhos, falta de autonomia do grupo; acomodação dos participantes.
- A política (Nazaré); a falta de experiência do grupo; falta de apoio da comunidade e do vigário; falta de organização; maior participação do pessoal de fora.
- Dificuldade na formação do grupo (Rocas); não participação dos outros grupos da C.J.C. nas reuniões; falta de embasamento grupal.
- Introdução da política no grupo ( B. pastor); falta de apoio do Pe. e das irmãs.
- Os componentes são dispersos (Morro branco)

Obs. Pontos positivos de petrópolis. ( Participação dos jovens na catequese, na missa, no natal em família.

Regional

- Falta de documento com o roteiro dos trabalhos (planejamento); dispersão da regional; falta de coordenação; falta de avaliação das reuniões; não identificação dos trabalhos a serem desenvolvidos.

\* Causas da falta de interesse: - Discursões paralelas; O coordenador toman do partido (tem que ser imparcial); falta de planejamento e tarefas; falta de material; falta de estímulo; não há motivação; método inadequado de discursão; falta de liberdade e expressão.

Sugestões - Que o planejamento de cada grupo, seja feito com a maioria do grupo; incentivar determinados assuntos que o grupo prioriza; distribuir tarefas; mais atuação na comunidade; respeitar a opinião dos companheiros; Planejamento anual; encontro mensais dos grupos e coordenadores; dias jovens; valorização das pessoas novatas; reuniões bem dinâmicas; técnica do estímulo, conversar mais com os companheiros do grupo; ter uma linha de ação; método Ver, Julgar e Agir; tempestade de idéias e avaliações.

\* Causas da falta de apoio do Padre: Não sabe os objetivos do grupo; não participa das reuniões; não sabe o que o grupo faz; falta de participação dos jovens na missa; os padres são poucos e muito ocupados; falta de diálogo entre o vigário e o grupo.

Sugestões - O grupo não deve se preocupar com o padre e sim em trabalhar pela comunidade, procurar se conscientizar e não jogar a culpa no padre; Tem que haver prestação de trabalho com o vigário, conversar sobre o que o grupo está fazendo; dialogar tanto com a irmã como com o padre; haver um apoio maior da regional para com os grupos.

\* Construção da sede (Cidade da Esperança)

Os grupos presentes se prontificaram a trabalhar pela construção da sede, propondo os seguintes trabalhos:

- Bolão
- Campanha do papel
- Rifa de um rádio
- Pedágio
- Venda de camisetas
- Bingo
- Picado
- Almoço
- Bazar
- Campanha de material de construção já usado
- Uma festa
- Um leilão.

"Mais é preciso ter força, é preciso ter garra, é preciso ter sonho sempre....."

## COMUNIDADE CRISTÃ

Jesus chamou-os um por um, pelo nome: Pedro, Tiago, João, Zaqueu, Madalena... Nesta turma de amigos, Jesus foi arrumando e unindo nas praias e nas cidades da Galiléia e a quem Jesus chama de "meus amigos", tinham tudo quanto é tipo de pessoas, jovens e velhos, pescadores ignorantes e homens letrados, justos e pecadores. Todos porém tinham algo em comum: era gente em busca de "algo mais", toparam com Jesus, com uma amizade sincera e total, tinham a certeza de que, com Jesus, valia a pena lutar para um mundo melhor. Com esta turma de amigos, Jesus inicia um novo estilo de vida: a vida em comunidade. Claro que não foi fácil para eles... como não é fácil para ninguém fazer comunidade. Foram três longos anos de aprendizagem, na "escola" de Jesus. Uma das coisas mais importantes que os discípulos tiveram de aprender foi a idéia de que para fazer comunidade é preciso não querer ser mais do que os outros, e que é preciso servir sempre sem ser servido.

Jesus confia em seus amigos, valoriza cada um. Desde cedo dá-lhes ~~responsabilidades~~ responsabilidades, enviando-os em missão, para continuar sua obra de libertação. Enfim, a toda turminha reunida diz: "Deus Pai ama vocês, porque vocês amaram a mim e acreditaram // que eu vim do Pai. COMO O PAI ME ENVIOU, EU TAMBÉM ENVIÓ VOCÊS. PORTANTO VÃO NO MUNDO TUDO, anunciem a Boa Notícia a todos ~~os~~ e façam com que eles sejam meus discípulos EU ESTAREI COM VOCÊS TODOS OS DIAS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS";

A esta turma de amigos que toparam viver do seu jeito de ser e de agir, Jesus dá o nome de "MINHA IGREJA" (que quer dizer "Povo de Deus reunido").

### RESPOSTA:

A respeito de padres, bispos, movimentos de jovens Cristãos, que se interessam dos ~~problemas~~ problemas do povo, que falam e lutam contra as injustiças sociais, contra a violação dos direitos humanos, muita gente diz assim: A Igreja não deve se meter nas coisas do mundo e no campo da política. Lugar de padre é o templo. O que a Igreja deve fazer é cuidar das almas.

O que acha disso? Certo? Errado? Por quê?  
O que

O que acha do fulano que dizia. ~~Eu~~ "Eu tenho muita fé em gosto muito de Cristo, mas não quero me meter com Igreja nenhuma..."

E você o que diria?

LER ATOS 2, 42-47; 6, ~~1-7~~ 1-7

Os primeiros Cristãos viviam em comunidade? Como?

Os primeiros cristãos estavam "na deles" ou procuravam ser uma Igreja serviço?  
Como?

LER JOÃO 15, 12-17

Conforme o que lemos, como deve ser o jeito de viver daqueles que querem ser Igreja / de Jesus?

"Eu escolhi vocês, para irem e produzirem frutos." Quais os frutos que Jesus espera / da Igreja, hoje?

"Não foram vocês que me escolheram, fui eu que os escolhi..." O que diz isso para sua vida?

Para você o que é grupo? (grupo cristão)

E o que o levou a querer participar de um?

## VOCÊ QUER SER IGREJA DE FATO?

Cristo precisa de Igreja, isto é, de pessoas que aceitam seu jeito de ser e de viver, que vivam unidas, em comunidade. Sósinhos, isolados, não conseguiremos transformar o mundo; não conseguiremos botar o Espírito de Deus no coração dos homens, nem no nosso. Seja Igreja. Viva a alegria da amizade cristã, da comum-união, do grupo, da comunidade: para construir um mundo novo. No in

## OPÇÃO PREFERENCIAL PELO JOVEM SEGUNDO PUEBLA

Ao iniciarmos o tema sentimos a necessidade de analisar a realidade do jovem e daí questionarmos o porquê de opção feita pela igreja.

### REALIDADE DA JUVENTUDE ATUAL

Desemprego: O Brasil, há algum tempo está passando por uma crise econômica insurportável, não favorecendo portanto, as condições de sobrevivência do jovem mais este inconformado com a situação recorre a tudo mesmo que suas atitudes sejam "ilegais" perante a lei.

Educação sem prioridades: A educação é de demasiada importância para o progresso de um país. No Brasil por exemplo, a maioria da população é analfabeta, uma minoria consegue concluir o 2º Grau e 0,01% entra na universidade. Além desses fatores acima podemos observar que não existe democracia nas escolas e universidades etc., a educação não está voltada para os interesses das classes populares, como também não existe verbas para a educação.

Meios de Comunicação Social: Deixam os jovens alienados causando: Acomodação (o jovem à margem da transformação social), causada também pela repressão que é feita sobre os jovens pelos órgãos oficiais (DOI-CODI, SNI, ASI etc.), quando este se propõe a fazer um trabalho libertador. Refúgio: por serem ativos, usam suas energias em outros caminhos (festividades, drogas etc.), incentivados pelo sistema, atrasando mais ainda o processo de mudança. Obs: a máquina do sistema, através da ideologia (meios de comunicação de massa, igreja conservadora etc.) doutrina os jovens com objetivos de dar mais vantagens aos governantes demais interessados em perpetuar o sistema atual.

### OPÇÃO PELO JOVEM

A igreja tomando posição nas lutas do povo está vendo o jovem como um ser transformador na América Latina, isto porque: O JOVEM É MAIORIA, POR SEU ATIVO, CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E NECESSIDADE DE LUTA.

Objetivos da Igreja:- Engajar os jovens nos movimentos populares

- Suscitar Líderes
- Conscientizar o jovem da realidade social da América Latina.

Salvar o homem todo, fazendo-o agente transformador para a construção do Reino de Deus.

A partir da execução de puebla, a Igreja tomou uma verdadeira posição de objeto transformador tomando o jovem como ponto de partida.

A. CJC, sendo uma comunidade engajada na Igreja, também tenta tomar essa posição. Comprometendo-se com as lutas do povo, já que o jovem na sua maioria faz parte da massa oprimida.

## I CONGRESSO DE JOVENS DO MEIO POPULAR DE NATAL

A Pastoral de Juventude do Meio Popular da Arquidiocese de Natal realizou domingo último passado (17/10/82) no Colégio Imaculada Conceição (CIC), o I Congresso de Jovens do Meio Popular de Natal, que teve como tema "FÉ E POLÍTICA". Estiveram presentes os seguintes Grupos de Jovens: Juventude Franciscana (JUFRA-D. Eugênio), Juventude Franciscana (JUFRA-Igreja do Galo), Cristo Redentor (Lagoa Seca), Paróquia de Mãe Luiza, MARANATHÁ (Potilandia), CJs (Nazaré, Cidade da Esperança, Bom Pastor, Alecrim, Rocas, Petrópolis e Praia do Meio), São Vicente de Paula (Dix Sept Rosado), GENOC (Candelária), Jovens Cristãos do Alecrim, Passo da Pátria, Catedral (Cidade Alta), Morro Branco e Sol D'América (Lagoa Seca).

Na oportunidade estiveram presentes 203 jovens lideranças dos grupos descritos acima. A Programação foi a seguinte:

- Apresentação dos Grupos presentes
- Troca de experiência dos grupos
- Prévia Eleitoral
- Apresentação de Peças, Jograis, Músicas e Dramatizações relacionadas com o tema do encontro.
- Eleição de uma coordenação provisória da Pastoral de Juventude do Meio Popular.
- Missa celebrada pelo Pe. Sabino Gentile na Capela do Colégio Imaculada Conceição (CIC).

### R E S U L T A D O D A P R É V I A

Dos 203 jovens presentes ao encontro, votaram 108, os 95 restantes não tiveram direito ao voto, pois os mesmos não tinham idade para votar.

Devido o curto espaço de tempo para o encontro, a Coordenação da Pastoral orientou os jovens para opnar apenas para Governador. Eis a descrição da prévia:

* JOSÉ AGRIPINO MAIA	-----	17	VOTOS
* RUBENS LEMOS	-----	20	"
* VICENTE CABRAL	-----	00	"
* ALUIZIO ALVES	-----	54	"
* INDECISOS	-----	17	"
* TOTAL DE VOTANTES	-----	108	"

## IMPORTÂNCIA DA UNIÃO DO JOVEM NA COMUNIDADE

### \* EXPERIÊNCIA DE GRUPO:

- Apresentação Pessoal (Nome)
- Tempo de Grupo
- Minha Vida Antes do Grupo
- Análise Alienada da Sociedade
- Transformação e Conversão no Grupo de Jovens
- Análise Crítica da Sociedade

### \* IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR EM GRUPO

#### \* A experiência de grupo de Jesus Cristo:

- Cristo nasce entre os pobres
- Cristo sente a necessidade de formar um grupo
- Cristo quer transformar a sociedade
- Cristo convida um a um e forma o grupo dos doze (Você Pedro, Tiago...)
- Cristo leva sua palavra de mudança para muita gente que ele reunia nas praias e nas cidades da Galiléia.
- Cristo sabia dos perigos que corria, mas não desistiu.
- Nós não devemos desistir diante das barreiras.
- A caminhada é longa.
- Não podemos queimar etapas.

### \* A COMUNIDADE PRECISA DE UNIÃO

- Mulheres, homens, aleijados, se unem.
- Nós jovens devemos nos unir para buscar o bem comum.
- As decisões são tomadas por uma minoria.
- A maioria deve se unir para o bem da comunidade.

### \* O SÁBIO DO TIBET

## OPÇÃO PREFERENCIAL PELO JOVEM SEGUNDO PUEBLA

Ao iniciarmos o tema sentimos a necessidade de analisar a realidade do jovem e daí questionarmos o porquê de opção feita pela igreja.

### REALIDADE DA JUVENTUDE ATUAL

Desemprego: O Brasil, há algum tempo está passando por uma crise econômica insurportável, não favorecendo portanto, as condições de sobrevivência do jovem mais este inconformado com a situação recorre a tudo mesmo que suas atitudes sejam "ilegais" perante a lei.

Educação sem prioridades: A educação é de demasiada importância para o progresso de um país. No Brasil por exemplo, a maioria da população é analfabeta, uma minoria consegue concluir o 2º Grau e 0,01% entra na universidade. Além desses fatores acima podemos observar que não existe democracia nas escolas e universidades etc., a educação não está voltada para os interesses das classes populares, como também não existe verbas para a educação.

Meios de Comunicação Social: Deixam os jovens alienados causando: Acomodação (o jovem à margem da transformação social), causada também pela repressão que é feita sobre os jovens pelos órgãos oficiais (DOI-CODI, SNI, ASI etc.), quando este se propõe a fazer um trabalho libertador. Refúgio: por serem ativos, usam suas energias em outros caminhos (festividades, drogas etc.), incentivados pelo sistema, atravessando mais ainda o processo de mudança. Obs: a máquina do sistema, através da ideologia (meios de comunicação de massa, igreja conservadora etc.) doutrina os jovens com objetivos de dar mais vantagens aos governantes demais interessados em perpetuar o sistema atual.

### OPÇÃO PELO JOVEM

A igreja tomando posição nas lutas do povo está vendo o jovem como um ser transformador na América Latina, isto porque: O JOVEM É MAIORIA, POR ATIVO, CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E NECESSIDADE DE LUTA.

Objetivos da Igreja:- Engajar os jovens nos movimentos populares

- Suscitar Líderes

- Conscientizar o jovem da realidade social da América Latina.

Salvar o homem todo, fazendo-o agente transformador para a construção do Reino de Deus.

A partir da execução de puebla, a Igreja tomou uma verdadeira posição de objeto transformador tomando o jovem como ponto de partida.

A. CJC, sendo uma comunidade engajada na Igreja, também tenta tomar essa posição. Comprometendo-se com as lutas do povo, já que o jovem na sua maioria faz parte da massa oprimida.

A R Q U I D I O C E S E \_ \_ D E \_ \_ N A T A L \_ \_

Pastoral de Juventude do Meio Popular

Colégio Imaculada Conceição

21.08.83

MOVIMENTOS ECLESIAIS DE ONTEM E DE HOJE

1. Relações entre a Igreja e a sociedade.

Sabemos que a Igreja vive dentro de uma realidade social concreta. O Concílio Vaticano II afirma:

As aspirações, as angústias, as incertezas, os problemas, as alegrias e as tristezas do povo são também as da Igreja.

No mundo em que ela vive, a Igreja tem uma certa autonomia. Contudo ela não é desligada do que acontece.

não vive à margem

Tudo que acontece no campo político, econômico, social, cultural atinge de alguma forma a Igreja e a atuação dos grupos ligados a ela.

Por sua vez, a Igreja e os grupos ligados a ela, exercem influência sobre tudo que acontece no campo político, social, econômico, cultural...

A Igreja, como um todo (através de suas lideranças) pode-se colocar contra ou a favor do Estado.

Muitas vezes porém acontece de grupos dentro da Igreja não concordarem por completo com o pensamento dos líderes eclesiais.

||| NEM SEMPRE HÁ UMA PRÁTICA TOTALMENTE IGUAL (HOMOGÊNEA) NA IGREJA, HÁ GRUPOS MAIS AVANÇADOS E GRUPOS MAIS ATRASADOS.

2. Um pouco de história... ( de 1950 para cá...)

De 1950 até 1964 surge no Brasil uma grande movimentação popular, que reivindica grandes reformas de base. Os presidentes Jânio e João Goulart apoiam no geral essa movimentação contra os interesses da classe mais rica e conservadora.

Em 1964 o Exército, apoiado pela aristocracia (ricos) nacional, depõe o presidente Jango e assume o poder.

O novo governo baixa umas leis que têm como objetivo de permanecer muitos anos no poder. Após 65 as autoridades tentam silenciar os movimentos mais atuantes da Igreja. Muitos grupos então se tornam mais "espirituais", mais "verticais".

### 3. Como se comportou a Igreja, antes e depois de 64.

Temos três momentos importantes:

- . Antes de 64 ( a partir de 1950): Os líderes da Igreja (hierarquia) convivia com o poder e com sua política.  
**HAVIA** conflitos, por ex. a escola pública.
- . Em ~~63~~ 64 - A Igreja se divide em duas grandes alas:  
uma apoiou o golpe de 64.  
outra sofreu as consequências do golpe de 64.
- . Após 64: O Estado concentra e centraliza o poder. Com isso fica cada vez mais distante da sociedade civil.  
A Igreja - CNBB - prefere ficar ao lado da sociedade civil. Assume um papel de apoiar os movimentos populares. Ela é um dos poucos espaços que ainda permanecem.  
Nesta época nascem as comunidades de base, trabalhos em defesa dos direitos humanos, ajuda posseiros, operários, luta pela anistia...A igreja é o espaço de manifestação das lutas da sociedade civil.  
Ela é a mobilizadora das classes populares.

### 4. O que acontece dentro da Igreja?

Antes do golpe de 64, a expressão mais avançada da Igreja voltada para o social eram alguns setores da Ação Católica ( JAC, JEC, JOC, JIC, JUC). Mas era estudantes, universitários. Constituíam a minoria na Igreja. A Hierarquia no geral era mais aliada ao poder.

Depois de 64: Enquanto a liderança da Igreja se voltava para as classes populares e num engajamento social, os movimentos de jovens se distanciam da realidade social. Tornam-se espirituais. Pregam a conversão individual. São grupos preocupados com a vivência interna da fé. Não vêem na fé a necessidade de um engajamento na sociedade. Os integrantes desses grupos pertencem à classe média e alta.

Ao lado desses movimentos, surge, a partir dos mais pobres uma ação parecida com a Ação Católica: jovens de bairro, Cebbs, ...

A PRÁTICA DE JESUS CRISTO

1. Em se tratando de FÉ, podemos distinguir (sem separar!)
  - A Fé em Jesus Cristo
  - A Fé de Jesus Cristo
2. Para os cristãos o ponto de referência para a sua ação, vem do PLANO DE DEUS revelado por Jesus Cristo. O cristão continua a própria missão de Jesus.

Jesus, depois de ser tentado pelas riquezas e pelo poder do mundo, mostra que sua posição é contra o velho estilo de poder que existe no mundo.
3. Está claro que Jesus tinha uma missão, que ele não foi um político, que ele não tinha partidos, mas quando foi preciso falar, ele falou. Denunciou as injustiças, enfrentou as autoridades, disse as coisas erradas que existiam e o que era preciso mudar na sociedade para que o Reino de Deus pudesse crescer no meio dos homens.
4. Na palestina, no tempo de Jesus, o povo judeu obedecia ainda àquelas leis que Deus tinha dado a Moisés quando saia do Egito. Por isso eram chamadas LEIS DE MOISÉS.
5. A Autoridade era exercida pelo SINÉDRIO, composto pelos anciãos, representantes da aristocracia leiga; os PONTÍFICES, que eram os sumos sacerdotes; os ESCRIBAS, que eram geralmente do partidos dos fariseus.

Essas pessoas eram como que os donos do povo.

Dentro do Sinédrio havia um grupo religioso que tinha muito poder no tempo de Jesus. Era o grupo dos fariseus.
6. Mas, na Palestina, o Sinédrio não podia mandar à vontade, porque era totalmente livre. A razão é que os Romanos tinham ocupado o País e mantinham o povo judeu sob o seu controle. De fato, quem nomeava o Sumo Sacerdote era o General Romano. Roma cobrava muito dinheiro que vinha arrecadado como impostos.

7. Jesus não pertencia a uma família poderosa. Ele nasceu numa família de classe pobre. Assim ele pode conhecer melhor o sofrimento do povo por causa da maneira de governar dos fariseus, do sinédrio e dos romanos. Ele não concordava com a opressão do povo.

Por isso resolveu anunciar o REINO DE DEUS que é acabar com as injustiças, a exploração, a opressão a miséria, o pecado e a morte e iniciar um REINO DE FRATERNIDADE.

8. Logo que Jesus começou a anunciar o Reino de Deus, os políticos não gostaram. As idéias de Jesus eram contrárias às das autoridades.

Ele dizia: Os chefes governam sobre o povo como se fossem seus donos e os poderosos o oprimem com seus poder.

(Mc 10,42) - Veja também Mt 23,28).

Jesus criticou também o TEMPLO, porque lá se acumulava todo dinheiro dos impostos. O Templo tinha deixado de ser o centro de unidade, para ser lugar de comércio e exploração.

Ele não tem nada a que ver com o dinheiro de César, porque fruto da exploração. O seu compromisso é com o Deus que não é amigo dos que oprimem o povo.

9. Jesus teve um seu método de ação:

- a. Formou um grupo - os Apóstolos, a quem deu acompanhamento especial. Sabia que a sua missão devia continuar após a sua morte.
- b. não perdeu de vista a massa de gente, o povo, que logo compreendeu que Jesus estava a seu lado.
- c. Fala a linguagem que o povo pode entender: parábolas, comparações,
- d. Acode as necessidades primárias do povo: fome, saúde, religião, perdão...
- e. convive com o povo, visita cidades, não perde o contato com sua gente...

PERGUNTAS: 1. Que tipo de idéias de Jesus estimulam você a um engajamento maior?

2. Lembre algum fato do Evangelho que expressam melhor as idéias de Jesus.

Carlo Alberto  
(Beto)

ARQUIDIOCESE DE NATAL  
PASORAL DE JUVENTUDE  
COORDENAÇÃO DO INTERIOR

\* C R I S T O N O S D E S A F I A

Em nosso mundo massificado torna-se necessário formar pequenos grupos que sejam FERMENTO.

Jesus Cristo não ocupou apenas com as massas; ele formou um grupo: o grupo dos DOZE. Ele tinha um jeito especial de agir com seu grupo.

QUAL É O NOSSO JEITO?

A EXPERIÊNCIA DE CRISTO

A NOSSA EXPERIÊNCIA

1. Jesus mostra duas constantes preocupações: preocupado pelo povo e preocupado pelo pequeno grupo dos doze.

2. Jesus está na Galiléia e quer formar um pequeno grupo. Perto do lago convida dois: Pedro e André. Um pouco mais na frente encontra Tiago e João. Outras vezes conversa com um só: Mateus. Apesar das divergências deles, forma um grupo unido: cada um assume tarefas e trabalhos.

3. Jesus vive continuamente com os doze. A eles confia seus segredos mais íntimos. Com eles dialoga sobre os problemas do ambiente onde se encontram e o povo a que pertencem. Jesus torna-se uma presença animadora do grupo.

4. Jesus não quer etapas, mas anda devagar. As vezes não é entendido. Outras vezes há brigas entre os doze, porque alguns querem aparecer. Jesus ajuda o grupo a tirar lições de tudo isso para amadurecer mais.

5. Jesus valoriza cada membro do grupo e respeita o jeito de cada um. Não despreza a contribuição de ninguém. Incentiva-os a lutarem juntos com o POVO sem medo, no limite das possibilidades de cada um.

6. Jesus pensa na continuidade de seu trabalho; seu desaparecimento não enfraquece o grupo. A força de sua mensagem encoraja os onze que se tornam despertadores de novos grupos.

1. Quais são as nossas preocupações? Os problemas do povo nos preocupam? Estamos procurando formar um grupo de jovens que sejam de verdade o fermento no meio da massa?

2. Temos consciência que sem o conhecimento inter-pessoal não poderemos garantir a existência de um grupo unido, onde cada um assumirá tarefas e trabalho? Nosso contacto com as pessoas é superficial ou profundo? Temos a capacidade de fazer perceber aos jovens que nos rodeiam os pontos comuns que existem entre eles, ou estamos contribuindo para acentuar as divergências?

3. É suficiente conhecer as pessoas? Convivemos com elas? Participamos de suas alegrias e de suas tristezas? Dialogamos com elas sobre as necessidades do povo e os problemas do lugar?

4. Estamos querendo apressar o processo de amadurecimento dos membros do grupo? Estamos ajudando cada um a descobrir por si mesmo o caminho a seguir, ou impomos nossas decisões? Sabemos tirar lições das falhas de cada um?

5. Valorizamos e aceitamos a contribuição que cada um pode prestar? Conseguimos incentivar cada um a se comprometer com as causas do POVO, ou nos deixamos paralisar pelo medo?

6. Estamos pensando na continuidade de nosso trabalho? A mensagem que transmitimos dá coragem para lutar e para despertar sempre novos grupos?

ARQUI DIOCESE DE NATAL  
PASTORAL DE JUVENTUDE  
COORDENAÇÃO DO INTERIOR

J E S U S H O M E M N O V O

1 - FICHA PESSOAL

FILIAÇÃO: Maria e José  
NATURALIDADE: Belém de Judá  
NACIONALIDADE: Judaica  
DOMICÍLIO: Nazare da Galiléia  
DATA DE NASCIMENTO: 753 de Roma  
ESTADO CIVIL: Solteiro  
PROFISSÃO: Carpinteiro - Mestre  
SINAIS PARTICULARES: Nada, porém ...

Ao mesmo tempo, esta pessoa desconcertou a todos. Muitos perguntaram?

" QUEM É ESTE HOMEM " ?

Acusado de subversão política e religiosa, morreu crucificado sob Poncio Pilatos. Seus discípulos, porém, deram até a própria vida testemunhando que

CRISTO RESSUSCITOU, ESTÁ VIVO!

2 - SEU COMPORTAMENTO

- . Quebra as leis e os costumes judaicos para libertar a pessoa humana : cura no sabado, não cumpre as abluções e jejuns, anda na companhia dos pecadores, tem contacto com gente de outros povos.
- . Rompe os laços familiares para se tornar irmão de todos.
- . Prefere os pequenos, doentes, perdidos, marginalizados.
- . Denuncia a hipocrisia dos sábios e poderosos.
- . Prega uma autoridade-serviço em contradição com a dominação religiosa e política.
- . Reconhece e prega um só Pai e Senhor, Deus.
- . Entrega a vida pelo povo.
- . Reune um grupo e o conscientiza em contacto com a realidade social , política e religiosa ...

3 - SEU CONVITE

- . Convite pessoal - convivência da amizade na verdade.
- . Conscientização dentro da realidade.
- . Tarefas concretas.
- . Dificuldades e temores iniciais.
- . Amadurecimento progressivo no Espírito.
- . Convite a servir somente a Deus Pai e ao bem do povo todo.
- . Continuidade através dos tempos.
- . Comunidade profética dos nossos dias, em nosso continente, delimitada em Medellin.

1. Concorda com essa apresentação da vida de Jesus?
2. Sua educação religiosa apresentou-lhe assim a figura de Jesus?
3. Faça um paralelo entre a imagem de Jesus que você tem a essa aí apresentada.
4. Faça, com sua equipe, uma dramatização de um dos comportamentos de Jesus apresentados no item 2.
5. Dramatize também uma situação da vida de hoje em que se manifesta um comportamento como o de Jesus (Item 2 ou item 3).

Para debate

VII ENCONTRO DE JOVENS COMUNITÁRIOS

RECIFE - PE

TEMA DE ESTUDO: A C.J.C. na caminhada da Igreja do Nordeste

## M O D E L O S D E I G R E J A

IGREJA 01 - ONTEM

Mc. 16, 15 - 16

## Discurso Místico

- Igreja serviço para os cristãos
- Igreja preocupada em integrar todos nos seus quadros
- Universalidade - quantidade
- Igreja lugar seguro de Salvação; quem está na Igreja está salvo. Fora da Igreja não há salvação. Para garantir essa segurança aos cristãos a Igreja procura organizar-se C/ escolas, clubes, hospitais.

IGREJA 02 - HOJE

Mt. 25

## Profética

- Igreja serviço para o mundo
- Igreja preocupada em qualificar os cristãos e sua ação no serviço ao mundo = qualidade
- Igreja lugar de desinstalação presença no mundo, perigo de vida, risco de eliminação, sinal de contradição, incerteza do que a espera.

Outras Características

- SACRAMENTOS: não como gestos isolados, mas como encontro C/ J.C. - alimento dos cristãos
- Essencial na vida da Igreja
- RITOS: bem executados, solenes.
- Leis, normas, exigências, expressão comum da Igreja universal
- Instituição - organização que não só faz as leis, mas controla as leis que modifica, que adapta para a boa celebração dos sacramentos.
- Sociedade perfeita
- Atividades isoladas, sem continuidade
- Autoridade = chefe, poder clerical, impositiva
- Palavra de Deus que ilumina, que converte, questiona, reúne, une e envia para a missão.
- Vida plena, honesta, digna, em comunhão com Deus e com os irmãos
- Amor - respeito, fidelidade a Deus e ao irmão, gratuidade, compromisso da partilha do Pão na Eucaristia.
- Comunhão = comum-união no sofrimento, na alegria, na caminhada
- Comunidade de Vida
- Ação pensada, rezada, planejada, refletida, permanente
- Autoridade = aquele que serve preocupado com crescimento
- Diálogo, relações horizontais

IGREJA 01

- Conservadora e tradicional aliada aos ricos, desencarnada  
*DA REALIDADE DO SEU POVO!*
- Protege-se, defende-se de todos os ataques
- Está pronta, possui a verdade

IGREJA 02

- Renovação contínua, transformadora, chamada a Ser Fermento Povo de Deus, CEBS, encarnada
- Penetra, invade, vai ao mundo porque tem consciência que a sua missão é ser sal, luz, fermento
- Está a procura da verdade, da Vontade do Pai, está a caminho, é peregrina.

CONCLUSÕES

- Catequese é explicação, informação
- Liturgia = é uma celebração, renovação da ceia
- Caridade = prestada individualmente. Dá-lhe de comer, visitar os doentes e os presos

- Evangelização = anúncio da Boa Nova, motivação - cria convicção, leva à conversão
- É também celebração pascal de Cristo, mas acontecendo na vida e luta dos cristãos, das comunidades. É celebrar a cruz e a ressurreição.
- Caridade - "Eu tive fome e me deste de comer" - fundamento da vida cristã, da vida da comunidade - Dimensão de libertação. Não se contenta em dar, mas em provocar a libertação. Daí o serviço da caridade consiste em fazer o povo tomar consciência da situação. Educar o povo para que ele diga sua palavra - participe

**OBS:** Não esqueçamos que a Igreja hoje tem suas raízes no ontem. Ela não nasce hoje conosco. Ela tem uma história. Ela é fruto da ação do Espírito no coração da história dos homens. A Igreja que nós chamamos de ontem, continua presente no hoje. Não existe um modelo puro de Igreja.

TRABALHO DE EQUIPE

- 1) Quais as nossas atividades pastorais? Como estamos fazendo?
- 2) O que podemos fazer a partir desse encontro para que a CJC possa se inserir na caminhada da Igreja NE, dentro da clara e profética opção preferencial e solidária pelos pobres e pelos jovens?

MUL. SEMIN. COM. ECLES. BASE  
RIO PARTIDOS P.  
SEMANA DE CULTURA  
ASSISTENCIALISMO  
NATAL EM FAMÍLIA  
ENTREVISTA E MISSA  
SHOWS  
PARÓQUIAS  
NOV. P. P. P.  
EDUCAÇÃO  
VIOLENCIA

ORAÇÃO DA MANHÃ

(D.Helder)

Maria, mãe de Cristo e mãe da Igreja ao preparar-nos para a missão evangelizadora que nos cabe continuar. alargar e aproximar, pensamos em Ti. Mas de modo especial pensamos em Ti pelo modelo perfeito de ação de graças que é o hino que cantaste quando tua prima, santa Isabel, mãe de João Batista, te proclamou a mais feliz dentre as mulheres. Não paraste em tua felicidade, pensaste na humanidade inteira. Pensaste em todos. Mas assumiste uma clara opção pelos pobres, como teu filho faria depois. Que há em ti, em tuas palavras, em tua voz que anuncias no Magnificat a deposição dos poderosos e a elevação dos humildes, o saciamento dos que têm fome e o esvaziamento dos ricos, e ninguém ousa julgar-te subversiva ou olhar-te com suspeição?... Empresta-nos a tua voz, conta conosco! Pede a teu filho que em todos nós se realizem, plenamente, os planos do Pai!

CANTO - MAGNIFICAT

O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome

A minha alma engrandece o Senhor, exulta meu espírito em Deus meu Salvador

Põe os olhos na humildade de sua Serva/ Doravante toda a terra  
cantará o seu louvor

Seu amor para sempre se estende/ sobre aqueles que o temem  
Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos/

Derruba os poderosos de seus tronos, eleva os humildes  
Sacia de bens os famintos/ despede a ricos sem nada.

Acolhe Israel seu servidor/ desde agora e para sempre pelos séculos  
amém.// E a promessa que fez aos nossos pais em favor de Abraão e  
de seus filhos para sempre.

AVALIAÇÃO DO VII CONGRESSO DA COMUNIDADE DE

JOVENS CRISTÃOS - RECIFE - PE

23/01 à 30/01/83

Reunião do RN : Realizada no dia 20/02/83

Atuação do RN

Pontos positivos:

- Estudo dos temas em pauta, antecipadamente;
- Luta por espaço;
- Vivência mais comunitária;
- Envolvimento da plenária;
- Dinâmica de grupo;
- Coordenação do dia;
- Articulação com outros estados;
- Casualidade: apresentadores dos temas de Fortaleza, (Almir), da Bahia (Eliane), reforçou a posição do RN.

Pontos negativos:

- Exaustão;
- Show: falta de regionalismo;
- Falta de participação na reunião de preparação do RN.

Outros estados

Pontos positivos:

- Despertar dos comunitários a partir dos temas apresentados;
- Iniciativa de Pernambuco de integrar os comunitários na hora das refeições;
- Noite de oração apresentada por Almir e Sérgio.

Pontos negativos:

- Imposição da assessoria e coordenação geral:
  - substituição dos comunitários
  - interferência nas apresentações dos temas;
- Falta de pulso da coordenação;
- Programação não apresentada no início do congresso;

- Boicote das normas (intensivamente)
- Dias de lazer mal distribuídos;
- Turismo elitizado;
- Coordenação do show feita pela assessoria;
- Homenagem a Genário sem consultar todos estados;
- Mal distribuição das equipes de trabalho;
- Falta de alimentação no Domingo pela manhã;
- Eleições da assessoria no último dia (intensivamente)
- As músicas não ajudavam a mensagem dos temas apresentados;
- Não intromissão da coordenação geral e assessoria c/ os comitês;

OBS: Segundo as normas, a assessoria deve ser do estado sede do encontro, o RN não tem a vez.

## O QUE É GRUPO DE JOVEM

### \* COMO SURGE UM GRUPO:

- Experiência da Bahia: Malandros
- Grupo de Jovem: Iniciativa do Padre, do Jovem etc.

### \* O GRUPO DE JESUS CRISTO:

- Início nos 12: Você Pedro... Tiago... Marcos etc.
- OS apóstolos continuaram o trabalho de Cristo

### \* Finalidade do Grupo de Jovem:

- Suscitar líderes
- Ajudar na liturgia
- Participação: - Conselho Comunitário
- Centro Cívico
- DCE
- Sindicatos etc.

### \* Subida e Decadência do Grupo Na Comunidade

- Muitas Jovens (Início)

#### → Decadência

#### → O que fazer?

- Todos devem decidir (Avaliação)

#### → "A Monte da Igreja"

### \* O POVO TEM QUE SE ORGANIZAR:

- "Nós somos a esperança da América Latina"

- Regimes autoritários no continente

- Decisões de uma minoria no continente: Brasil, El Salvador, Chile, Paraguai etc.

### \* O Sábio do Tibet

→ Centros Cívicos  
→ ~~Síndicos~~ Diretores Acadêmicos

B) ENTIDADES DE CLASSES

→ Sindicatos

C) Liturgia e Catequese

D) ~~com~~ Evangelização (Comunidade de Pontal-  
nidade.

## PERGUNTAS

1) O que oprime o jovem hoje?  
O que fazem ~~to~~ para não passar  
opressão?

2) Cite os principais problemas da nossa  
comunidade. ~~O que~~ Como organizá-los  
para resolvê-los.

Apresentação: Jogo, Cantos, Dramatização

## DIVISÃO DE GRUPO

A, B, C

OPÇÃO PREFERENCIAL PELA JOVEM SEGUNDO PUEBLA

I - ANÁLISE HISTÓRICA DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA.

- A) Sistemas Econômicos de Exploração
- B) Regimes Políticos Autoritários (militares)
- C) O Brasil antes de 1964 (Democrático) (C)
- D) " " depois de 1964. (Autoritário)

II) Evolução da Igreja

- A) Igreja caminhando com a História
- B) Documentos da Igreja. (I)

III) PUEBLA → 1979

- A) Ruando, onde e quem. (C)

~~B) Real~~

- B) Realidade da juventude:

→ Desempregada

→ Alienada

→ Marginalizada

- C) Compromisso pastoral da Igreja com a juventude:

→ Suscitar líderes pastorais

→ Salvar o jovem Todo, fazendo-o Agente de construção do Reino de Deus.

→ Evangelização libertadora para o jovem

OPÇÕES PASTORAIS

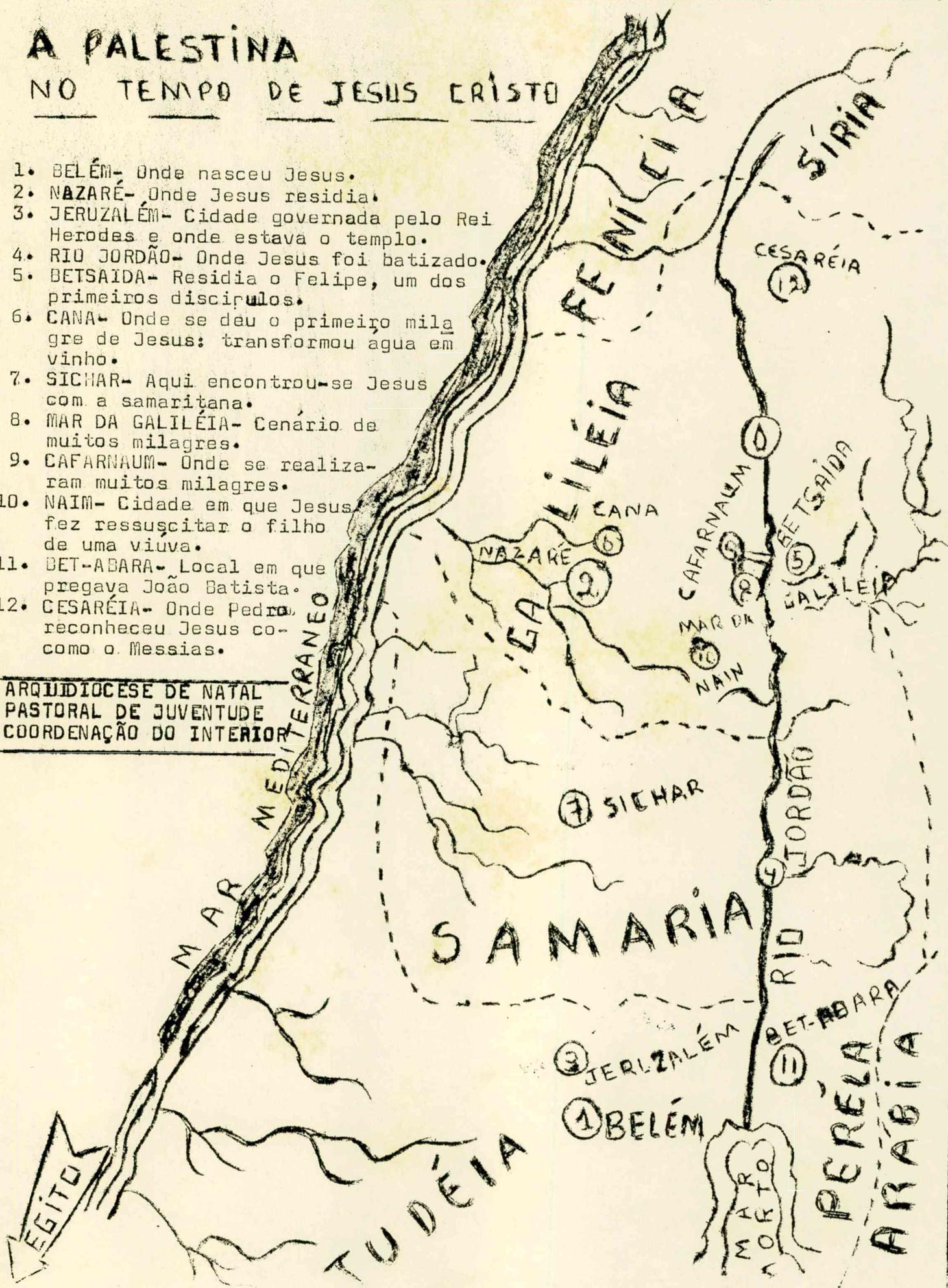
- IV) Movimento populares: (I)
- A) Pastoral de Juventude
- B) Conselhos comunitários

# A PALESTINA

## NO TEMPO DE JESUS CRISTO

1. BELÉM- Onde nasceu Jesus.
2. NAZARÉ- Onde Jesus residia.
3. JERUZALÉM- Cidade governada pelo Rei Herodes e onde estava o templo.
4. RIO JORDÃO- Onde Jesus foi batizado.
5. BETSAIDA- Residia o Felipe, um dos primeiros discipulos.
6. CANA- Onde se deu o primeiro milagre de Jesus: transformou agua em vinho.
7. SICHAR- Aqui encontrou-se Jesus com a samaritana.
8. MAR DA GALILÉIA- Cenário de muitos milagres.
9. CAFARNAUM- Onde se realizaram muitos milagres.
10. NAIM- Cidade em que Jesus fez ressuscitar o filho de uma viuva.
11. BET-ABARA- Local em que pregava João Batista.
12. CESARÉIA- Onde Pedro reconheceu Jesus como o Messias.

ARQUIDIOCESE DE NATAL  
PASTORAL DE JUVENTUDE  
COORDENAÇÃO DO INTERIOR



1917  
11 0 11

1. The first part of the report  
deals with the general  
situation of the country  
and the progress of the  
war.

- 2. The second part of the report  
deals with the military  
operations of the army  
and the navy.
- 3. The third part of the report  
deals with the economic  
situation of the country  
and the progress of the  
war.
- 4. The fourth part of the report  
deals with the political  
situation of the country  
and the progress of the  
war.

A  
1917  
11 0 11

11 0 11

(7)

11 0 11



**1º**

**FÉ E  
POLÍTICA  
CONGRESSO  
DE  
JUVENTUDE  
DO MEIO  
POPULAR**

**DIA 17 / 10 / 82  
LOCAL : CIC**

HORA : 08:00 h.

# PAINEL DE DEBATES



## Ano Internacional da Juventude

De 1º a 05/07/85 - 20:00 Horas

### PROGRAMAÇÃO:

1º SEXO: DR. LAURO BEZERRA

Médico Clínico Geral

2º ESPORTE E SAÚDE: ELOI SIMPLÍCIO

A FENAT NA COMUNIDADE: DAVI DE SOUZA

Prof. de Educação Física - Diretor de Assist. do Desporto

3º CONSTITUINTE: GUTENBERG TINÔCO E

CARLOS NASCIMENTO

4º TÓXICOS: JORGE BILRO DE ARAUJO

Psicólogo-Clinico

5º SÃO FRANCISCO NOS DIAS DE HOJE: Pe. LUCAS

**LOCAL: Sala de Reuniões da Catedral.**

**PROMOÇÃO:**

**(JUFRA) Juventude Franciscana**

# União e Trabalho

Boletim Oficial da Chapa «2» do SJP/RN - 20-07-83

## DEMOCRACIA E SINDICALISMO

Os jornalistas norte-rio-grandenses vivem hoje um dia de grande importância em sua entidade de classe. Pelo voto direto e secreto, vão escolher a nova diretoria do Sindicato, depois de uma movimentada campanha. E farão a escolha em um momento de grave crise econômica do País, na qual os trabalhadores são os mais sacrificados.

A chapa 2 — UNIÃO E TRABALHO está preocupada com essa crise e entende que é o momento de se exigir uma saída que venha ao encontro da categoria e dos trabalhadores em geral, garantindo uma vida democrática a começar pelo movimento sindical, que sempre teve sua importância e atualmente tem grande peso na vida social, econômica e política.

Esse momento que atravessamos leva, sem dúvida, a se concluir pela importância de escolher para dirigir as entidades de classe pessoas comprometidas com as lutas das categorias e dos trabalhadores, sob pena de ver retardado ainda mais o alcance de muitas conquistas.

A chapa 2 se considera em plenas condições de travar essas lutas, por entender que o peso que as instituições dos trabalhadores têm na sociedade deve garantir o espaço indispensável à realização do trabalho sindical, pois não há como se falar em democracia sem assegurar o direito deste grande segmento social gerir seus interesses.

Nesse sentido, a chapa 2 vê que no Brasil as entidades sindicais ainda não receberam o tratamento democrático, pois a luta dos trabalhadores infelizmente tem de início de se travar em busca de liberdade e autonomia, já que a atuação sindical é subordinada a uma estrutura legal vigente desde o Estado Novo, que contém sérios empecilhos à mobilização das massas e ao cumprimento de sua função social.

A organização efetiva das lutas dos jornalistas e dos trabalhadores é vista com clareza pela chapa 2, pois achamos que os trabalhadores precisam de sindicatos livres, dirigidos por representantes escolhidos democraticamente e sem interferência ministerial, daí defendermos a criação de uma legislação que garanta os direitos à organização sindical e não que sirva para cerceá-los.

Para a chapa 2, a luta do sindicato deve ser travada pelo fim das intervenções nos sindicatos, pelo respeito ao direito de greve sem exclusões, pela estabilidade no emprego, por um Código do Trabalho democraticamente elaborado com a participação direta dos trabalhadores, contra as perseguições e enquadramento de dirigentes sindicais e profissionais da base na Lei de Segurança Nacional, bem como pela revogação deste instrumento de arbítrio.

Por outro lado, com UNIÃO E TRABALHO será garantida para a categoria a luta pelo Acordo Coletivo que assegure um piso salarial digno e várias outras reivindicações; assistência da entidade aos associados; sede para o Sindicato e valorização profissional, a ser conseguido com a participação ativa e constante de todos os companheiros.

São estas as principais preocupações dos que fazem a chapa 2. Preocupações identificadas e apresentadas como parte do seu programa dos próprios companheiros, durante a campanha. Ao apresentá-las como parte do seu programa de trabalho, a chapa 2 mostra que não só defende a democracia para a nossa entidade, mas dá exemplo desde já da sua prática democrática, que dá a certeza de que será mantida quando na direção dos destinos do SJP/RN.

Vamos à luta!

# Vote Chapa 2

# ONDE E COMO VOTAR

As eleições serão realizadas hoje, na sede da ANI onde funciona o Sindicato — à rua Felipe Camarão, 385, com a votação sendo aberta às 14 horas e encerrada às 20, começando imediatamente as apurações.

Para os companheiros jornalistas que não comparecerem ao Sindicato, uma urna volante percorrerá as redações da Tribuna do Norte, A República, Diário de Natal e TV - Universitária, com a saída da mesma prevista para o fim da tarde.

Não será permitido o voto por procuração.

É permitido ao associado votar na urna fixa do Sindicato, ou na urna volante, desde que satisfaça as exigências legais.

Para votar o associado tem de ter mais de seis meses de sindicalizado.

Deverá também ter quitado a mensalidade pelo menos de junho de 1983, até 10 dias antes das eleições, ou seja, dia 10 de julho de 1983.

Segundo o legislação específica, o voto é obrigatório.

A eleição é por cédula única, devendo o eleitor assinalar no retângulo em branco a chapa de sua escolha.

<b>Chapa</b> <input type="checkbox"/>	<b>DIRETORIA</b>	<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>DELEG. REPRESENTEN.</b>
	<p style="text-align: center;"><b>EFETIVOS</b></p> Edilson Braga Osni Damásio Orlando Rodrigues José Aécio L. G. Cortez Flaminio Oliveira Maria das Graças	<p style="text-align: center;"><b>EFETIVOS</b></p> Celso da Silveira Jota Epifânio Marta Guerra	<p style="text-align: center;"><b>EFETIVOS</b></p> Aldemar Almeida Airton Bulhões
	<p style="text-align: center;"><b>SUPLENTES</b></p> Álvaro Oliveira Hélio Cavalcante Enéas Peixoto João Maria Alves Lígia Maria Natanael Virgínio Rômulo Batista	<p style="text-align: center;"><b>SUPLENTES</b></p> Roberto Machado Alderico Leandro Auricéia Araújo	<p style="text-align: center;"><b>SUPLENTES</b></p> Remo de Macedo Petit das Virgens

<b>Chapa</b> <input checked="" type="checkbox"/>	<b>DIRETORIA</b>	<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>DELEGADO REPRESENTANTE</b>
	<p style="text-align: center;"><b>EFETIVOS</b></p> Sávio Hackradt Ana Maria Cocentino Walter Medeiros Osair Vasconcelos Sirleidey Pereira Thaís Marques Fernando Farias	<p style="text-align: center;"><b>EFETIVOS</b></p> Márcia Nunes Franklin Machado Lauracy Costa	<p style="text-align: center;"><b>EFETIVOS</b></p> João Ururahy Rogério Cadengue
<b>2</b>	<p style="text-align: center;"><b>SUPLENTES</b></p> Vanilda Vasconcelos Nilo Santos Anna Maria Cascudo Norma Lúcia Adalberto Rodrigues Diana Maria Lourdes Bernadete	<p style="text-align: center;"><b>SUPLENTES</b></p> Nelma Monteiro Paulo de Souza Lima Aderson França	<p style="text-align: center;"><b>SUPLENTES</b></p> Sávio Hackradt Ana Maria Cocentino

# CPO INFORMA

## COMISSÃO PASTORAL OPERÁRIA NACIONAL

AMÉRICA CENTRAL - Para nós, que lutamos nas bases e pertencemos ao continente latino americano, há um grande e profundo sentido a luta de nossos irmãos da América Central (El Salvador e Nicarágua, principalmente). O que acontece lá tem um sentido e um significado para nós. Eles estão em luta contra a dominação dos poderosos. Na Nicarágua presenciamos a força brutal e covarde dos USA. Aproveitando-se dos guerrilheiros anti-revolucionários do Comandante Zero, apoiados abertamente pelo governo de Honduras, os USA mostram como se desenvolve uma "Política de Paz". Eles promovem a guerra! É o poder imperialista que não reconhece o auto destino, a auto-determinação de cada povo. Não aceita outro sistema de governo que não seja aquele subserviente aos USA, que exploram, empobrecem, marginalizam e deixam no analfabetismo e doença todo um povo, super-enriquecendo, apenas, a uma pequena elite que gozam dos bens que, por direito, são de todos.

El Salvador também está em luta constante. Se não houvesse o apoio dos USA ao exército e ao governo de El Salvador, os guerrilheiros há tempo já haviam vencido essa luta. No entanto, os USA alimentam com seus dólares o ódio, a morte, o poder da aristocracia privilegiada que sempre anda se arrastando aos pés desse Golias devastador que é o Estado Norte Americano.

É preciso que o pequeno David se arme com o bodoque (atiradeira, estilingue) da força do povo simples de Deus que, com coragem, arremessar a pedra certa na cabeça desse gigante devastador. Com a força do Espírito de Deus, o povo - novo David - levantará a espada da Justiça sobre o gigante caído.

\*\*\*\*\*

METALÚRGICOS (RJ) - Os metalúrgicos do Rio lançaram no dia 06/10 a Chapa 2 "Princípios e Luta", chapa de oposição. Entre outros candidatos a cargos na diretoria efetiva está o companheiro José Domingos Cardoso (Ferrerinha). A chapa se propõe a lutar contra a omissão da Diretoria atual na resolução dos problemas da categoria e também quer lutar contra a atual política do Governo que, em tudo, prejudica aos trabalhadores.

\*\*\*\*\*

PROFESSORES (RJ) - também em movimentação se encontram os professores. Esta sendo organizada a chapa de oposição, Chapa 2 "Retomar a Luta". A atual Diretoria do CEP não está mais respondendo aos anseios dos professores. Assim sendo, a atual Diretoria, com seu caráter imobilista, não participou do Conclat, deu informações falsas a respeito da realização do mesmo. Por isso, um grupo de professores de diversos zonais do Rio de Janeiro e de diversos municípios do Estado, resolveram formalizar uma chapa de oposição. Se propõem a lutar: pela contratação imediata dos concursados, pela efetivação de todos os contratados, pelo enquadramento por formação, pelo reajuste semestral, com 35% agora, pelo 13º salário, pela Central Única dos Trabalhadores e pela Greve Geral.

\*\*\*\*\*

GRUPO DE UNIÃO E CONSCIÊNCIA NEGRA - lembra a todos os membros da Comissão Nacional que se reunirão nos dias 5 e 6 de novembro. A reunião tem como meta a avaliação dos trabalhos do grupo todo. Por isso, os pequenos grupos devem enviar sugestões à equipe de secretaria. É bom lembrar que a reunião será apenas para os membros que representam os Estados. Os participantes, que puderem, devem chegar na 6a. feira à noite. Há acomodação. Solicita-se, apenas, que se traga roupa de cama e banho.

\*\*\*\*\*

ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES - FORTALEZA (CE) - No dia 8 de outubro houve a Assembleia dos professores estaduais e municipais que, embora o governo tenha dado aumento, ainda não pagou. Isto faz com que os professores retomem o movimento de paralização.

\*\*\*\*\*

FERROVIÁRIOS (CE) - Os companheiros que formaram a Chapa 2 de oposição sindical dos trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Estado do Ceará, estão na luta para alcançar a vitória. A vitória será difícil, mas a luta é prá valer!

\*\*\*\*\*

CNBB - (CE) - Os bispos do Estado do Ceará, que integram o Regional Nordeste I, com a presidência da CNBB e a Caritas Nacional, se reuniram para avaliar o atendimento à gravíssima situação nos bolsões da seca. Os bispos reunidos enviaram carta aos Srs. Ministro do Interior, Governador do Estado do Ceará, Secretário da Agricultura do Ceará, Superintendente da SUDENE, Diretor Geral do DNOCS, Coordenador Executivo do CEDEC e ao Comandante do 1º Agrupamento de Engenharia e Construção, expondo reivindicações feitas pelos próprios agricultores. A saber:

1 - Constata-se a necessidade de aumentar o número de trabalhadores assalariados pela Frente. Conforme os cálculos do CEDEC, deverá o número de trabalhadores ser, a curto prazo, ainda acrescido de 278.176 vagas, no Ceará.

2 - Seja assegurado um salário adequado e pontual aos trabalhadores, dentro de uma organização que facilite a entrega rápida e direta nas diversas localidades em que atua a frente. Sejam tratados de modo humano e evitem-se as arbitrariedades das repressões policiais.

3 - Para complementar o atual salário, extremamente reduzido e insuficiente, os alimentos distribuídos no cestão, não sejam vendidos, mas entregues como contribuição adicional ao trabalhador, de direito, diante da dura carestia que enfrenta. O cesto de alimentos contenha os elementos básicos à mesa do agricultor e sejam de boa qualidade.

4 - As frentes de Emergência beneficiem diretamente os próprios trabalhadores e as obras de serventia pública.

5 - No atendimento às vítimas da seca agilizem-se medidas que garantam prioridades às mulheres gestantes, viúvas, crianças, aos idosos, inválidos e doentes.

6 - Seja, com antecedência, estocada semente de boa qualidade para garantir aos lavradores pobres o plantio nas chuvas.

Os bispos afirmam que a gravíssima situação da seca no Nordeste requer modificações estruturais na política do Governo e apontam a Reforma Agrária como uma meta a ser alcançada.

\*\*\*\*\*

CAIU O DECRETO 2045! Numa demonstração de unidade das oposições, e, também, da insatisfação de um grupo do PDS, os Decretos 2036 e 2045 foram rejeitados pelo Congresso Nacional no dia 19/10. Agora o Governo já impôs novo Decreto, o 2064, que reajusta em até 100% do INPC a faixa salarial de 1 a 3 salários mínimos e mantém o aumento das prestações da casa própria em 80% do INPC. Consideramos uma grande vitória de todo o povo brasileiro, que se movimentou e recusou tal política econômica do Governo.

O que todo o povo espera são medidas eficazes para sanar a economia brasileira sem impor às classes trabalhadoras menos favorecidas um sacrifício brutal que as empobrecem muito mais. As medidas contra a inflação não devem ser tomadas às custas dos assalariados de baixa renda. Já se sabe que não são os salários os causadores da grande alta da inflação. E agora com o novo "Decreto"? o trabalhador ainda está perdendo. Pois o Governo reajusta em 100% do INPC, os salários dos trabalhadores, apenas daqueles que ganham de 1 a 3 S.Mínimos. Ora, o Decreto 2024 já foi derrubado pelo Congresso, e este reajustava em 100% do INPC os salários até 7 mínimos. Resta a toda sociedade estudar, discutir e analisar o novo decreto para poder tomar novamente uma atitude que não desfavoreça aos trabalhadores.

\*\*\*\*\*

PAINEL DE DEBATES  
ANO  
INTERNACIONAL  
DA  
JUVENTUDE

DIAS: 1º, 02, 03, 04, de 05 de Julho de 1985, as 20:00 Horas.

LOCAL: Sala de Reuniões da CATEDRAL.

PROMOÇÃO: (JUFRA) - Juventude Franciscana

P R O G R A M A Ç Ã O

01/07 - SEXO: Liberdade Sexual

Doenças sexualmente transmitidas

Anatomia e fisiologia sexual

Dr. Lauro Bezerra

02/07 - ESPORTE E SAÚDE: Prof. Eloy Simplicio (EDUCAÇÃO FÍSICA)

ESPORTE COMUNIDADE: Prof. Davi de Souza (EDUCAÇÃO FÍSICA)

03/07 - CONSTITUINTE: Dr. Gutemberg Tinoco (ADVOGADO)

Dr. Carlos Nascimento (SOCIOLOGO)

04/07 - TÓXICOS: Dr. Jorge Gilro de Araújo (PSICÓLOGO)

05/07 - SÃO FRANCISCO NOS DIAS DE HOJE: Pe. Lucas Batista Neto

P A Z E B E M